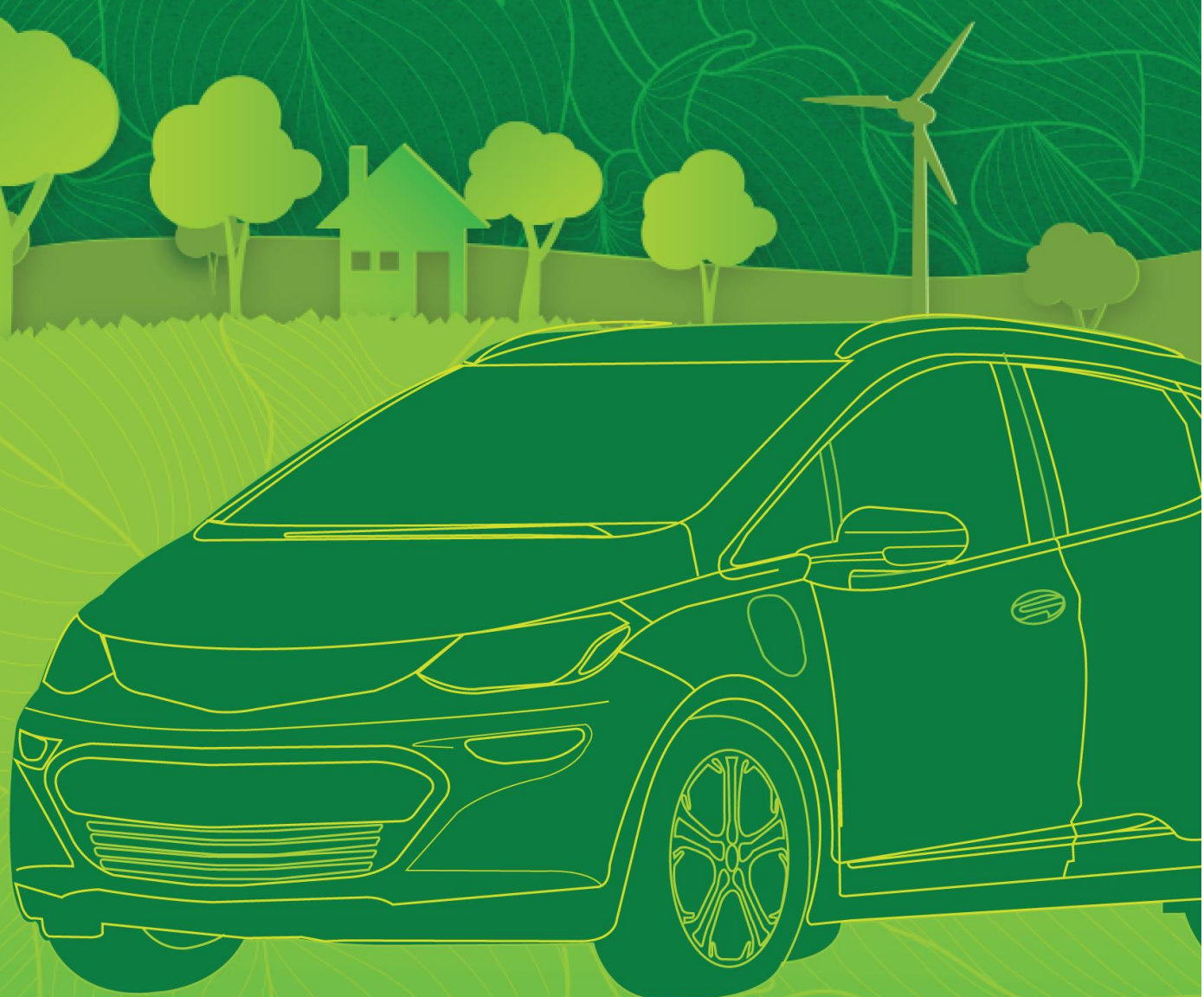


Earnings Release 1T22



Prezados clientes, colaboradores, parceiros e acionistas,

Iniciamos 2022 motivados com a perspectiva de retomada do crescimento da frota e pela captura das iniciativas de produtividade e gestão de custos iniciadas no ano passado e que combinadas permitirão maiores volumes e expansão de margens no **Aluguel de Carros** e **Gestão de Frotas**. Sabemos que este ano ainda apresentará desafios macroeconômicos e na cadeia global de suprimentos, mas vemos oportunidades de ampliar nosso volume de compras em comparação ao ano passado. Nesse contexto, nossa energia estará voltada para quatro grandes iniciativas: Crescimento, Gestão de Custos e de Produtividade, Processo de Integração e Novas Oportunidades de Crescimento. Acreditamos que, desta maneira, continuaremos encantando os nossos clientes e gerando retornos sólidos que permitirão avançarmos ainda mais na construção do futuro da mobilidade sustentável.

No 1T22, apresentamos avanços importantes nos resultados: a receita líquida da Divisão de **Aluguel de Carros** cresceu 36%, superando R\$1,3 bilhão, com margem EBITDA de 57%. Conforme mencionado em nosso último call de resultados, depois de revisitarmos todo nosso processo interno para situações de roubo de carros, tivemos redução significativa nos custos relacionados a este tema, o que contribuiu para a expansão das margens. Acreditamos que com a intensificação do uso de ciência de dados e telemetria ainda existam oportunidades relevantes também para a redução de custos de fraude, roubo, inadimplência e acidentes, bem como na captura de receitas adicionais a partir de novas soluções oferecidas aos nossos clientes.

A experiência dos nossos clientes continua a ser nossa maior prioridade. Apesar da ampliação da vida útil da frota, o nosso NPS permanece em patamar de excelência. Para isso, continuamos gerenciando a alocação dos nossos carros por segmento conforme mix e quilometragem média e mantivemos o reforço nos protocolos de manutenção e preparação dos carros.

Na divisão de **Gestão de Frotas**, aceleramos o ritmo de crescimento sequencial (1T22/4T21) e atingimos receita de R\$345 milhões, com crescimento anual de 23% e margem EBITDA de 64%, mesmo com *backlog* de entregas de carros novos ainda atrasado. No trimestre, mantivemos um ritmo consistente de vendas em **Gestão de Frotas** e Localiza Meoo, o nosso carro por assinatura.

Como resultado consolidado, as receitas da Companhia atingiram R\$2,7 bilhões, EBITDA de R\$1,1 bilhão e um lucro líquido de R\$517 milhões. O ROIC anualizado do trimestre totalizou 18,6% e o spread em relação ao custo da dívida depois de impostos foi de 11,0 pontos percentuais, resultado da visão de longo prazo e disciplina da Companhia na alocação de capital, além da busca contínua por geração de valor, mesmo num cenário de aumento da taxa de juros e preço de carros novos.

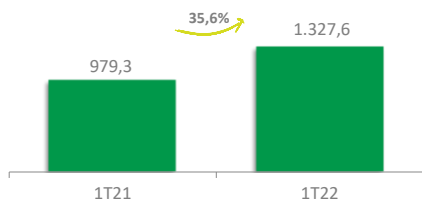
Encerramos o 1T22 com indicador de dívida líquida/EBITDA em 2,0x e mantivemos nosso selo AAA pelas 3 principais agências de rating. A Localiza encontra-se em posição competitiva favorável para capturar as oportunidades de crescimento com geração de valor, tendo em vista sua forte posição de balanço e a perspectiva de gradual retomada dos níveis de produção das montadoras.

Começamos o ano com resultados expressivos também nas frentes de sustentabilidade. Para citar alguns deles, lançamos o Neutraliza, que permite que nossos clientes neutralizem as emissões derivadas da locação e reformulamos as nossas políticas para incentivo ao uso de etanol. Superamos a marca de 1.000.000 kWh de geração de energia limpa, entramos nos índices IGPTW e ELLAS11 da B3, que reúnem as empresas com as melhores práticas em recursos humanos gerando também um impacto positivo nos negócios e figuramos entre as 60 empresas de melhor reputação, segundo o Monitor Empresarial de Reputação Corporativa (MERCOS).

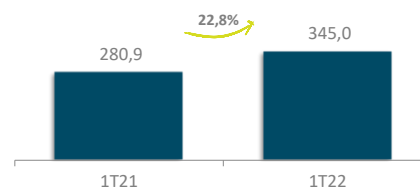
Por fim, no que se refere ao processo de combinação de negócios com a Unidas, continuamos avançando nas negociações de venda do remédio estabelecido pelo CADE e no processo de planejamento da integração.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

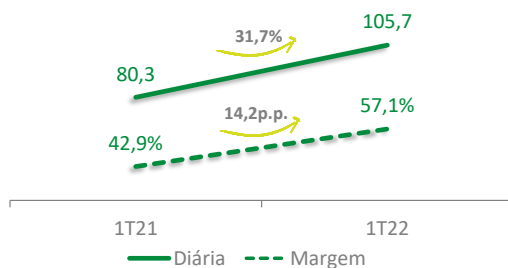
Receita líquida - Aluguel de Carros
R\$ milhões



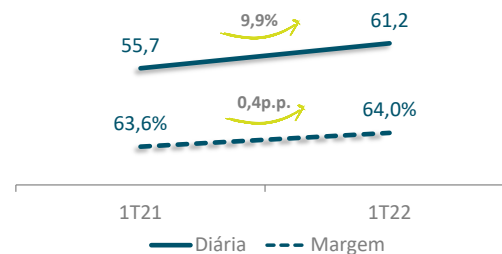
Receita líquida – Gestão de Frotas
R\$ milhões



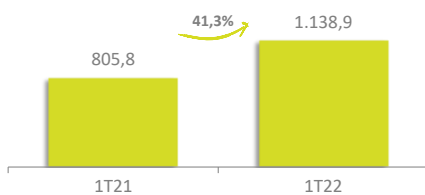
Diária média (em R\$) e margem EBITDA (%)
Aluguel de Carros



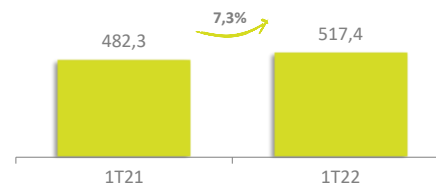
Diária média (em R\$) e margem EBITDA (%)
Gestão de Frotas



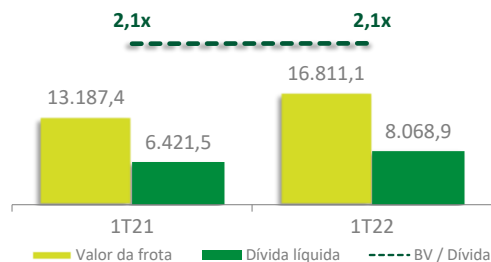
EBITDA
R\$ milhões



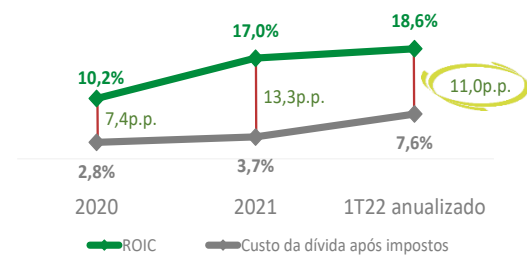
Lucro líquido
R\$ milhões



Valor da frota / dívida líquida
R\$ milhões



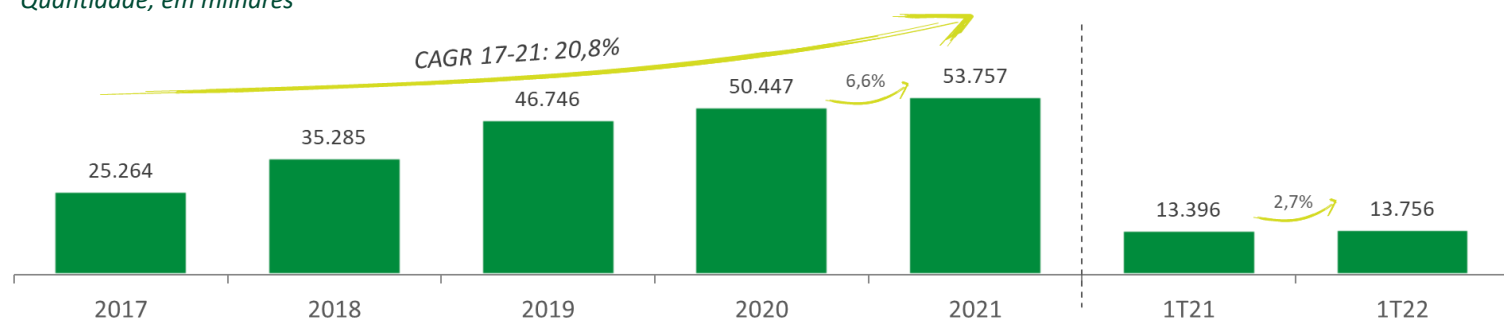
ROIC spread
%



1 - Aluguel de Carros

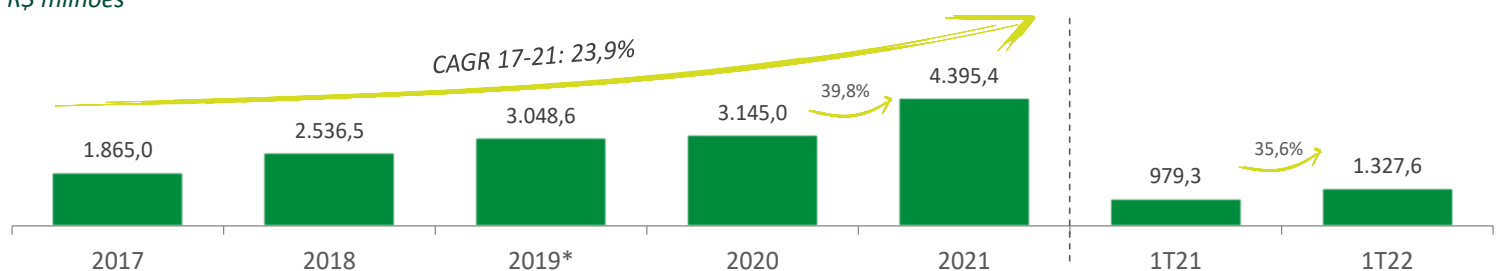
Número de diárias

Quantidade, em milhares



Receita Líquida

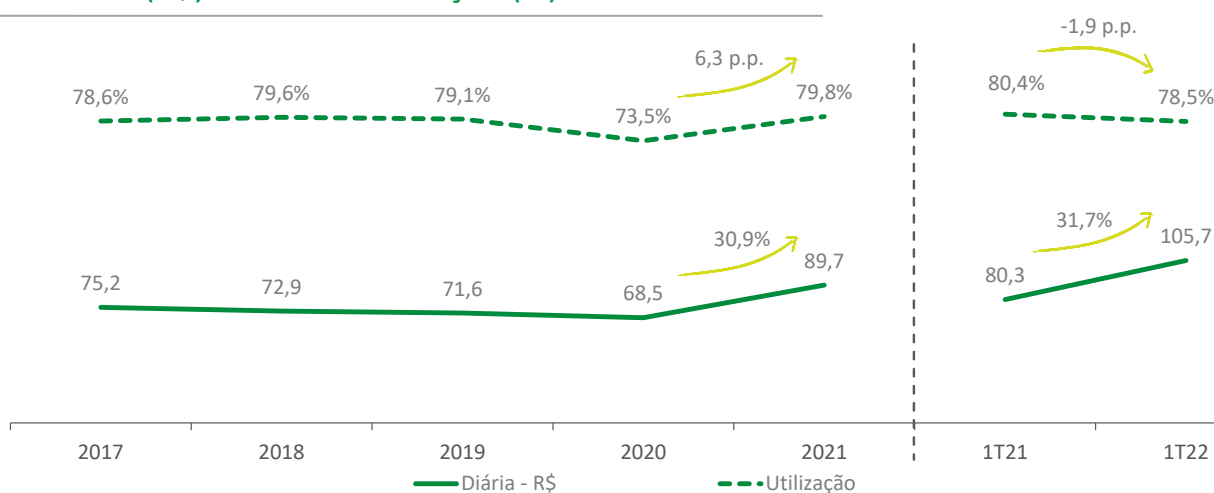
R\$ milhões



(*) A partir de 2019, a Companhia passou a apresentar os créditos de PIS e COFINS na linha de despesas. Anteriormente, os créditos eram contabilizados como redutores dos impostos sobre receita

No 1T22, houve uma expansão de 35,6% na receita líquida da divisão de **Aluguel de Carros**, com crescimento de 2,7% no volume e 31,7% na diária média, que alcançou R\$105,7, em comparação com o 1T21. O aumento da diária média visa readequar o nível de retorno da operação em contexto de aumento dos preços dos carros e juros mais elevados.

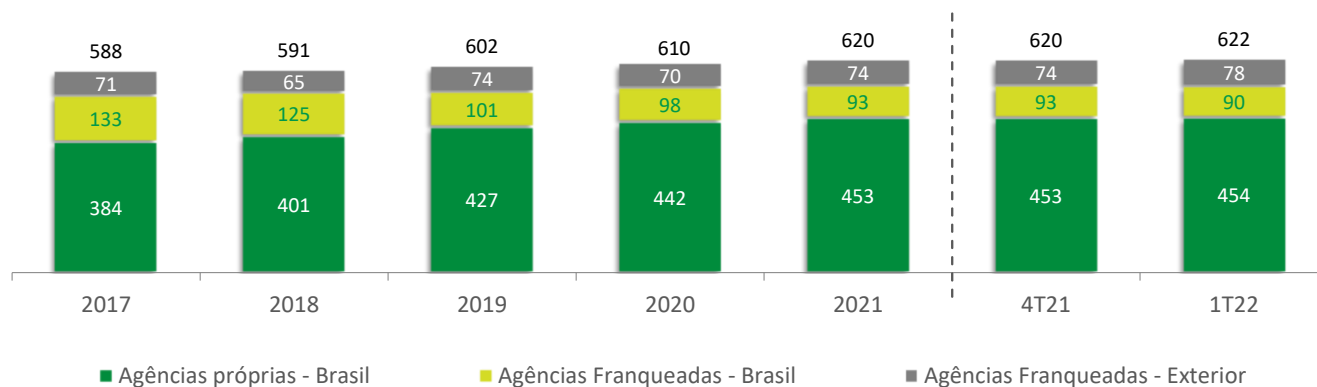
Diária média (R\$) e taxa de utilização (%)



A maior tarifa, combinada a uma gestão eficiente do mix, compensou a menor velocidade de crescimento, ainda num contexto de restrição de suprimento de carros.

1 - Aluguel de Carros

Número de agências - Brasil e exterior

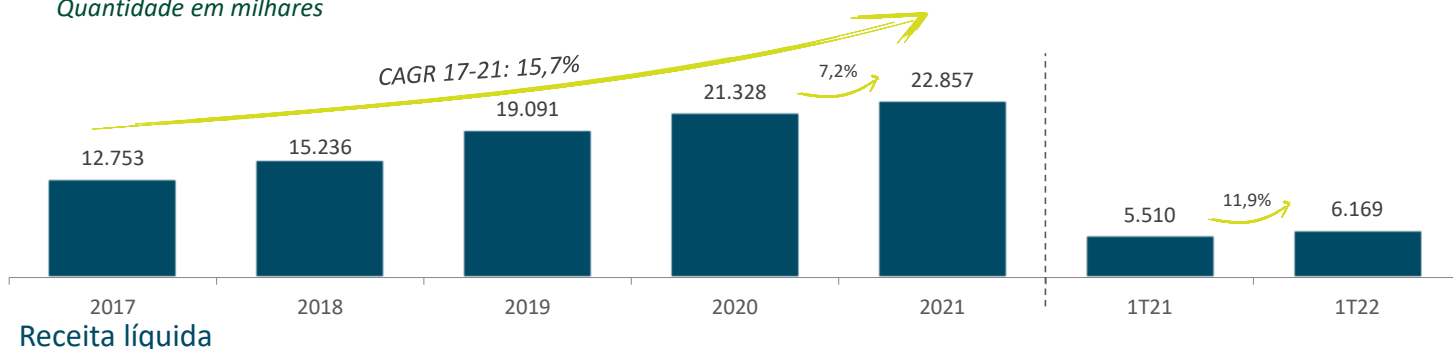


Ao longo do 1T22 ampliamos a rede própria em 1 agência, a rede de franquias internacionais em 4 e reduzimos 3 agências franqueadas no Brasil, encerrando o período com 622 agências, sendo 544 no Brasil e 78 em outros 4 países da América do Sul.

2 – Gestão de Frotas

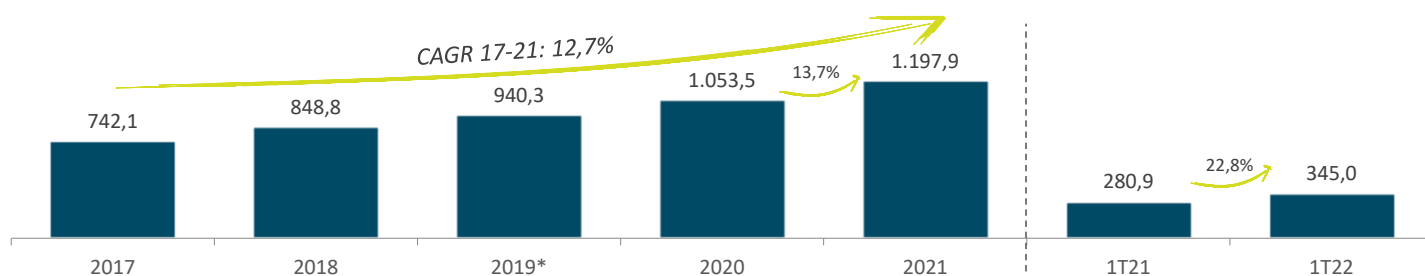
Número de diárias

Quantidade em milhares



Receita líquida

R\$ milhões



(*) A partir de 2019, a Companhia passou a apresentar os créditos de PIS e COFINS na linha de despesas. Anteriormente, os créditos eram contabilizados como redutores dos impostos sobre receita

No 1T22, a divisão de **Gestão de Frotas** apresentou aceleração no crescimento sequencial e anual, com receita líquida 22,8% maior em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado do crescimento de 11,9% no volume e 9,9% na diária média.

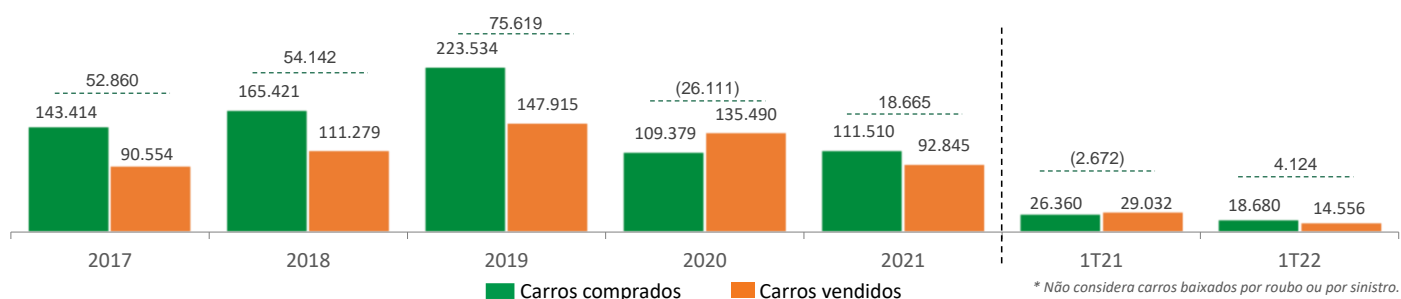
O número de novos contratos de aluguel desta divisão vem crescendo, mas ainda não está inteiramente refletido na frota alugada em função do *backlog* de carros a receber para novos contratos e renovação, ainda acima de 18 mil.

3 - Frota

3.1 – Investimento líquido na frota

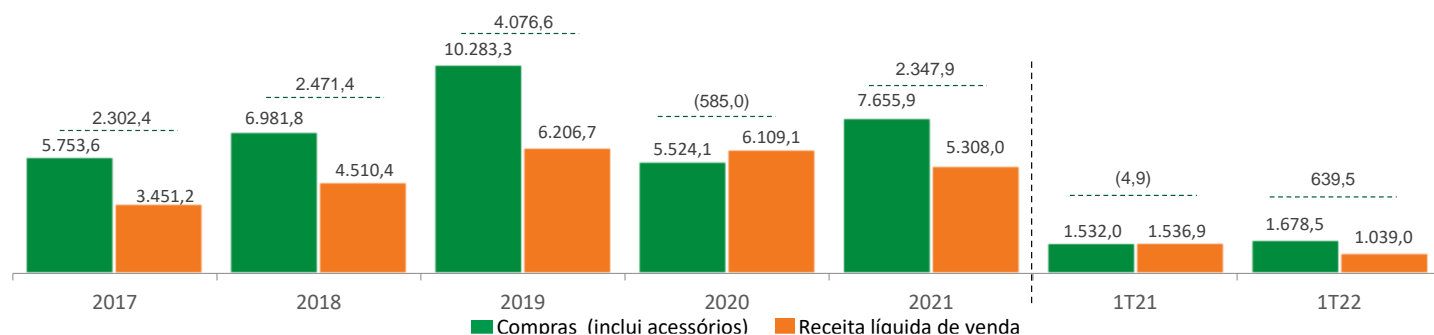
Compra e venda de carros

quantidade*



Investimento líquido na frota

R\$ milhões



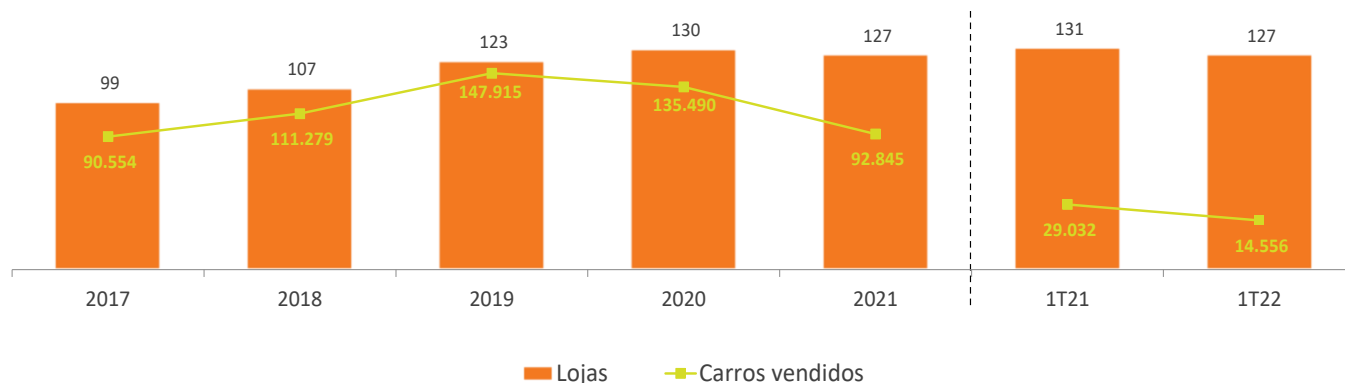
No 1T22, apresentamos adição de 4.124 carros na frota viabilizada pela redução do ritmo de desativação, ainda em contexto de produção de veículos impactada pela escassez de semicondutores.

	2017	2018	2019	2020	2021	Var. %	1T21	1T22	Var. %
Preço médio de venda (R\$ mil)	38,2	40,6	42,1	45,2	57,2	26,5%	53,0	71,5	34,9%

No 1T22, o preço médio do carro vendido subiu 34,9% em comparação ao 1T21, refletindo os aumentos nos preços dos veículos novos e o mix de venda no **Seminovos**.

4 – Seminovos

Número de lojas e carros vendidos



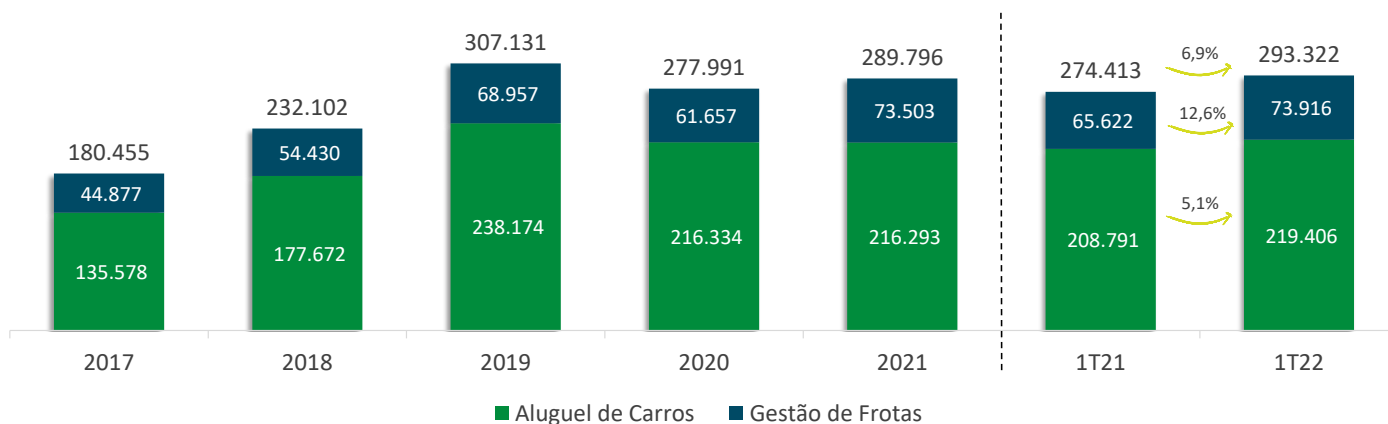
No 1T22, a estrutura de **Seminovos** somava 127 lojas em 85 cidades no Brasil, redução de 4 lojas em comparação às 131 lojas no 1T21.

Com visão de longo prazo, fizemos ajustes seletivos na rede, mantendo nossa estrutura preparada para a aceleração do ritmo de renovação da frota, que será gradualmente ampliado à medida que os volumes de compra aumentem, o que deve ocorrer ao longo do ano. Além disso, reforçamos a manutenção e preparação para venda dos carros com maior idade média, permitindo melhor alocação por canal de venda em contexto de menores volumes.

5 – Frota final de período

Frota final de período

quantidade

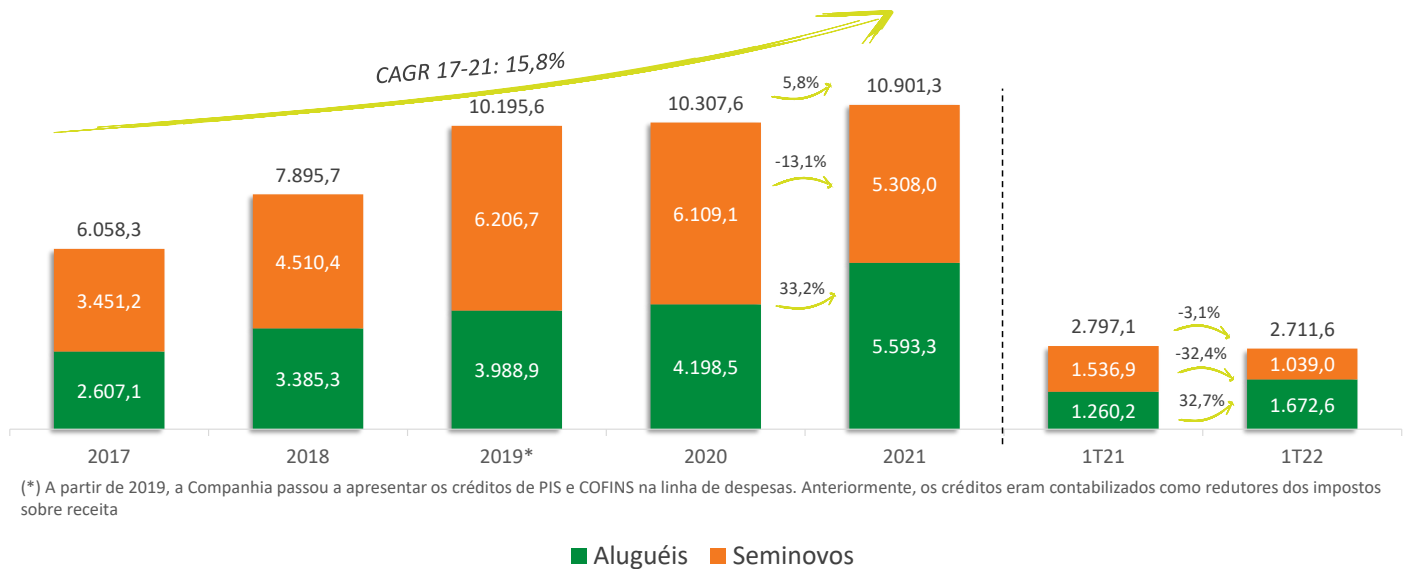


No 1T22, a frota de final de período cresceu 6,9% em relação ao 1T21, com aumento de 5,1% na Divisão de **Aluguel de Carros** e 12,6% em **Gestão de Frotas**.

6 – Receita líquida consolidada

Receita líquida consolidada

R\$ milhões



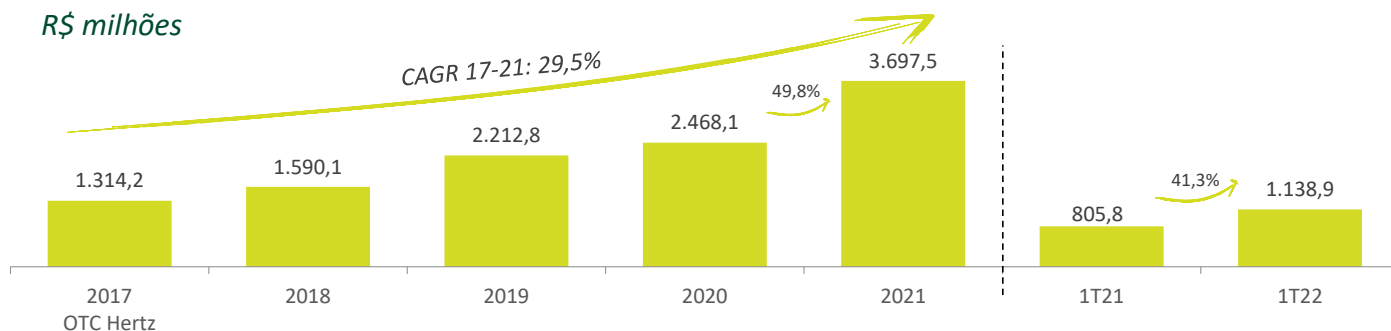
No 1T22, a receita líquida de aluguéis apresentou crescimento de 32,7%, sendo 35,6% na Divisão de **Aluguel de Carros** e 22,8% na Divisão de **Gestão de Frotas**. Esse aumento é explicado principalmente pela maior diária média, visando equalizar o nível de retorno da Companhia, em contexto de aumento no preço dos carros novos, nos custos de frota (manutenção, peças, depreciação) e juros.

Em função da menor desativação de carros, nesse trimestre o volume de vendas de **Seminovos** foi reduzido em 49,9%, na comparação anual, o que foi parcialmente compensado pelo aumento de 34,9% no preço praticado, resultando em redução de 32,4% na receita líquida de **Seminovos**. Como consequência, a receita líquida consolidada reduziu 3,1% no 1T22 em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior.

7 - EBITDA

EBITDA consolidado

R\$ milhões



Margem EBITDA:

	2017*	2018	2019**	2020	2021	1T21	1T22
Aluguel de Carros e Franchising	34,9%	35,9%	45,7%	45,3%	49,0%	42,9%	57,1%
Gestão de Frotas	61,9%	64,0%	67,7%	72,4%	61,9%	63,6%	64,0%
Aluguel Consolidado	42,6%	43,0%	50,9%	52,1%	51,8%	47,5%	58,5%
Seminovos	5,9%	3,0%	3,0%	4,6%	15,1%	13,5%	15,5%
Consolidado (sobre receitas de aluguel)	50,4%	47,0%	55,5%	58,8%	66,1%	63,9%	68,1%

(*) Ano de 2017 ajustado pelos *one time costs* (OTC) incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias.

(**) A partir de 2019, a margem EBITDA foi calculada considerando a reclassificação dos créditos de PIS e COFINS referentes ao período, no Aluguel de Carros e Gestão de Frotas.

No 1T22, o EBITDA consolidado totalizou R\$1.138,9 milhões, valor 41,3% maior que o mesmo período do ano anterior. Na Divisão de **Aluguel de Carros**, a margem EBITDA foi de 57,1% no 1T22, um crescimento de 14,2 p.p. em relação ao 1T21. A Divisão de **Gestão de Frotas** apresentou margem de 64,0% no 1T22, um crescimento de 0,4 p.p. comparado ao mesmo período do ano anterior.

A expansão da margem de **Aluguel de Carros** se deve ao aumento das tarifas de aluguel e da eficiência operacional por meio da redução dos níveis de inadimplência e roubo, apesar do maior custo de manutenção, devido à inflação de peças e avanço da idade média da frota. Em comparação com o 1T21 também há maior tomada de crédito de PIS e COFINS a partir da revisão da vida útil dos carros, suportada pelos laudos obtidos ao longo de 2021, que já cobrem cerca de 90% da frota da divisão. Lembrando que ainda carregamos despesas com o planejamento da integração e processo de união com a Unidas, que neste trimestre somaram R\$12,2 milhões, sendo cerca de 65% nesta divisão, 22% em **Gestão de Frotas** e o restante em desmobilização de frota.

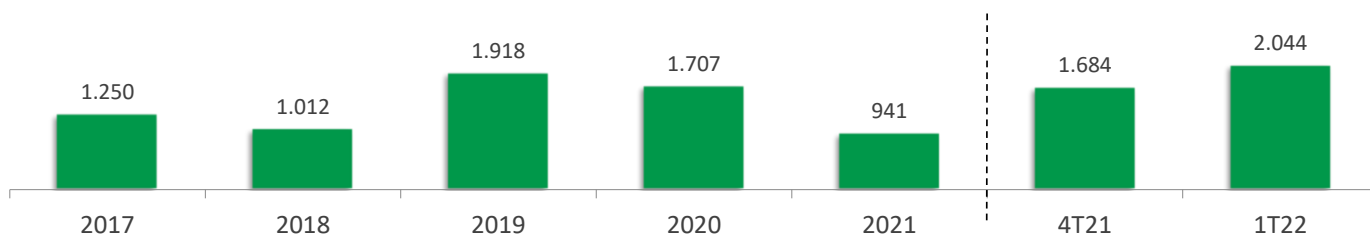
A Divisão de **Gestão de Frotas** apresentou margem de 64,0%, com aumento sequencial explicado pela maior alavancagem operacional, em razão do crescimento do volume e de contratos com maior margem de contribuição, visando retorno adequado para a operação, em contexto de maior preço de carro e curva de juros.

No **Seminovos** a margem EBITDA foi de 15,5% no 1T22, 2,0 p.p. superior à do mesmo período do ano passado, especialmente devido ao aumento nos preços dos carros novos, com reflexo em **Seminovos** e mix de venda, mesmo em um contexto de redução de 49,9% no número de carros vendidos. Optamos por manter nossa estrutura de **Seminovos**, com uma rede madura, capilarizada e composta por um time qualificado, para termos agilidade na desmobilização de carros quando retomarmos os volumes de compra. Temos convicção de que esta estratégia será de extrema importância para a aceleração do ritmo de renovação da frota, evidenciando mais uma vez o diferencial competitivo da Companhia.

8 - Depreciação

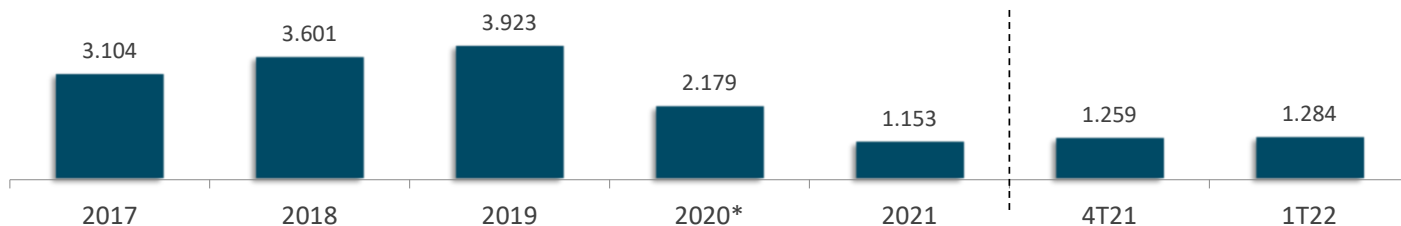
A depreciação é calculada pelo método linear, considerando a diferença entre o preço de compra do carro e a estimativa de preço de venda ao final de sua vida útil, líquida da estimativa dos custos e despesas para venda. A estimativa de preço de venda é reavaliada trimestralmente de forma que o valor de livros dos carros (*book value*) busque convergir para os preços praticados pelo mercado.

8.1 – Depreciação média anualizada por carro (R\$) - Aluguel de Carros



No 1T22, foram comprados cerca de 15 mil carros para esta divisão que, devido ao contexto de aumento de preço do carro novo, impactaram a depreciação média anualizada. Além disso, no 1T22 a Companhia reduziu o ritmo de venda de carros de forma a alongar a sua vida útil. Menores volumes de venda têm impacto direto na depreciação, uma vez que a estimativa de custo de venda é uma das variáveis que compõem o seu cálculo. Esperamos que o volume de venda se mantenha reduzido ao longo do 1S22, contribuindo para a adição líquida de frota enquanto os níveis de produção permanecerem baixos.

8.2 – Depreciação média anualizada por carro (R\$) - Gestão de Frotas



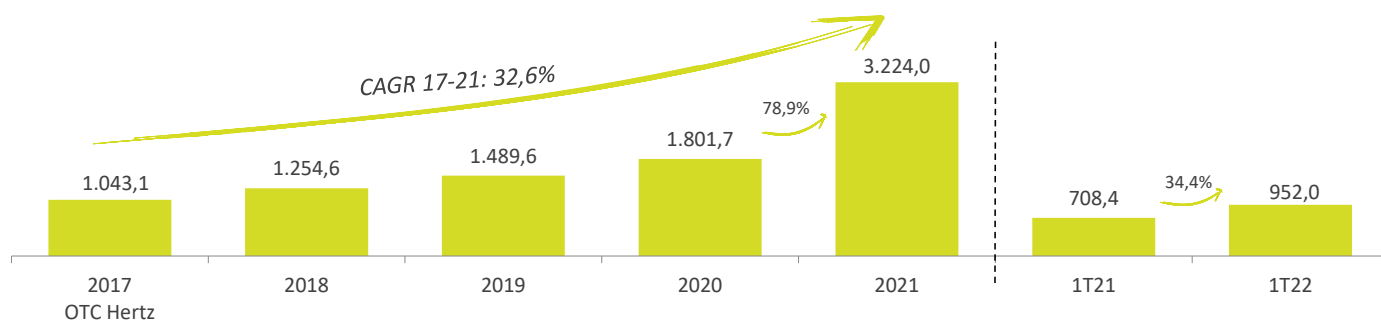
(*) A partir de 2020, a companhia passou a depreciar os carros da divisão de Gestão de Frotas pelo método linear em substituição ao SOYD (*sum-of-the-years'-digits*).

Na Divisão de **Gestão de Frotas**, a depreciação média por carro no 1T22 foi de R\$1.284. Como o ritmo de renovação de frota nessa divisão é menor, a progressão da depreciação tende a ser mais lenta.

9 - EBIT

EBIT consolidado

R\$ milhões



A Margem EBIT é calculada sobre as receitas de aluguel e inclui **Seminovos**:

	2017*	2018	2019**	2020	2021	1T21	1T22
Aluguel de Carros e Franchising	35,2%	33,2%	33,7%	35,1%	54,7%	53,3%	53,1%
Gestão de Frotas	51,4%	48,6%	49,1%	66,4%	68,4%	66,5%	71,5%
Consolidado	40,0%	37,1%	37,3%	42,9%	57,6%	56,2%	56,9%

(*) Ano de 2017 ajustado pelos *one time costs* (OTC) incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias

(**) A partir de 2019, a margem EBIT foi calculada considerando a reclassificação dos créditos de PIS e COFINS referentes ao período

O EBIT consolidado do 1T22 totalizou R\$952,0 milhões, representando um aumento de 34,4% se comparado ao 1T21.

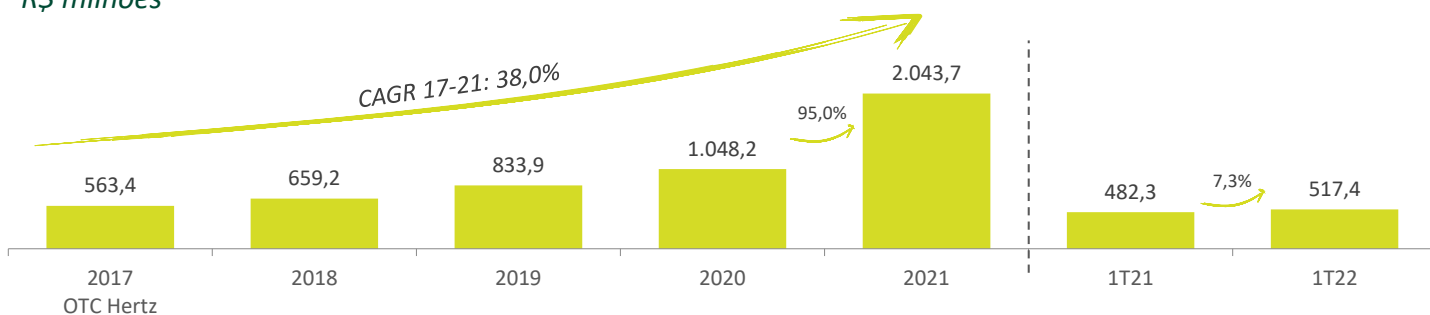
No 1T22, a margem EBIT na Divisão de **Aluguel de Carros** foi de 53,1%, estável em relação ao 1T21, mesmo com um aumento de cerca de R\$1.500 na depreciação média anualizada por carro em comparação ao mesmo período do ano anterior. Na Divisão de **Gestão de Frotas**, a margem EBIT atingiu 71,5%, crescimento de 5,0 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

À medida que o ciclo de renovação da frota se normalize, esperamos que o aumento da depreciação e a redução na margem EBITDA **Seminovos** sejam compensados pelo crescimento de receitas de aluguel e normalização dos custos de manutenção, bem como pelo aumento de eficiência e diluição dos custos fixos da plataforma. Já havíamos mencionado esse processo e começamos a observar sua evolução gradualmente nesse trimestre.

10 – Lucro líquido consolidado

Lucro líquido consolidado

R\$ milhões



Reconciliação EBITDA x lucro líquido	2017*	2018	2019	2020	2021	Var. R\$	Var. %	1T21	1T22	Var. R\$	Var. %
EBITDA Consolidado	1.314,2	1.590,1	2.212,8	2.468,1	3.697,5	1.229,4	49,8%	805,8	1.138,9	333,1	41,3%
Depreciação de carros	(232,0)	(291,6)	(551,5)	(473,0)	(255,1)	217,9	-46,1%	(46,6)	(126,8)	(80,2)	172,1%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(39,1)	(43,9)	(171,7)	(193,4)	(218,4)	(25,0)	12,9%	(50,8)	(60,1)	(9,3)	18,3%
EBIT	1.043,1	1.254,6	1.489,6	1.801,7	3.224,0	1.422,3	78,9%	708,4	952,0	243,6	34,4%
Despesas financeiras, líquidas	(315,0)	(368,9)	(409,8)	(374,4)	(320,9)	53,5	-14,3%	(22,3)	(227,0)	(204,7)	917,9%
Imposto de renda e contribuição social	(164,7)	(226,5)	(245,9)	(379,1)	(859,4)	(480,3)	126,7%	(203,8)	(207,6)	(3,8)	1,9%
Lucro líquido do período	563,4	659,2	833,9	1.048,2	2.043,7	995,5	95,0%	482,3	517,4	35,1	7,3%

(*) Ano de 2017 foi ajustado pelos *one time costs* (OTC) incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias

No 1T22, o lucro líquido foi de R\$517,4 milhões, representando crescimento de 7,3% em relação ao 1T21, resultado de:

(+) R\$333,1 milhões de aumento no EBITDA;

(-) R\$89,5 milhões de aumento na depreciação;

(-) R\$204,7 milhões a mais em despesas financeiras líquidas, especialmente devido ao aumento do CDI médio, maior saldo médio de dívida e efeito favorável de marcação a mercado de contratos de swap no 1T21; e

(-) R\$3,8 milhões de aumento no imposto de renda e contribuição social, em razão do maior lucro tributável.

11 – Fluxo de caixa livre (FCL)

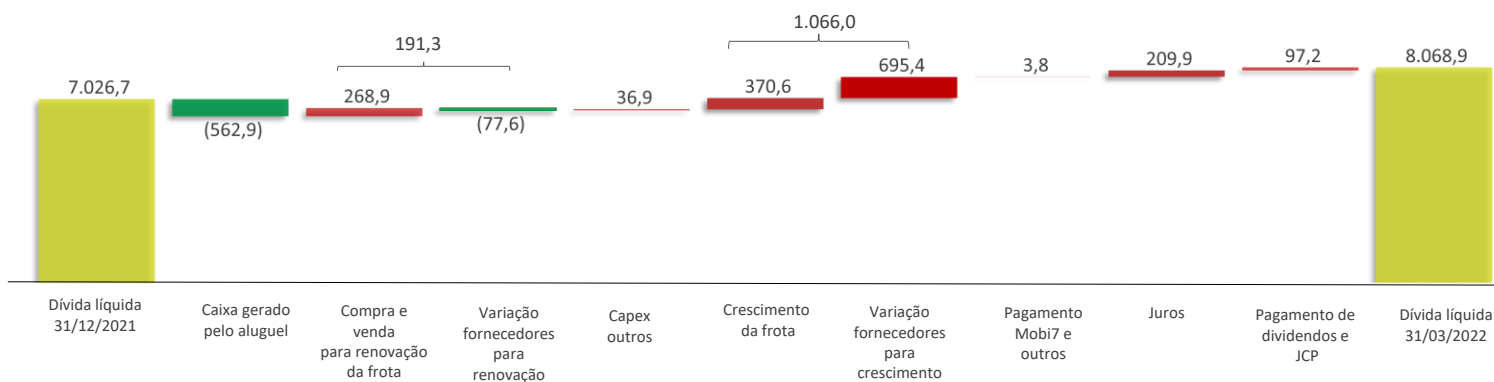
Caixa livre gerado (R\$ milhões)		2017	2018	2019	2020	2021	1T22
Operações	EBITDA	1.314,2*	1.590,1	2.212,8	2.468,1	3.697,5	1.138,9
	Receita na venda dos carros líquida de impostos	(3.451,2)	(4.510,4)	(6.206,7)	(6.109,1)	(5.308,0)	(1.039,0)
	Custo depreciado dos carros baixados	3.106,6	4.198,5	5.863,6	5.599,9	4.346,0	763,8
	(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(108,3)	(131,2)	(146,1)	(250,1)	(307,1)	(9,5)
	Variação do capital de giro	21,1	(339,1)	(250,3)	91,6	(568,3)	(291,3)
Caixa livre gerado pelas atividades de aluguel		882,4	807,9	1.473,3	1.800,4	1.860,1	562,9
Capex renovação	Receita na venda dos carros líquida de impostos – renovação da frota	3.451,2	4.510,4	6.206,7	4.886,9	5.308,0	1.039,0
	Investimento em carros para renovação da frota	(3.660,9)	(4.696,7)	(6.804,6)	(5.524,1)	(6.366,9)	(1.307,9)
	Aumento (redução) na conta de fornecedores de carros para renovação da frota	247,7	313,2	373,7	(466,6)	(282,6)	77,6
	Investimento líquido para renovação da frota	38,0	126,9	(224,2)	(1.103,8)	(1.341,5)	(191,3)
Renovação da frota – quantidade		90.554	111.279	147.915	109.379	92.845	14.556
Investimentos, outros imobilizados e intangíveis		(28,8)	(42,8)	(70,0)	(108,0)	(143,4)	(36,9)
Caixa livre operacional antes do crescimento ou redução da frota		891,6	892,0	1.179,1	588,6	375,2	334,7
Capex crescimento	(Investimento) / desinvestimento em carros para crescimento da frota	(1.807,0)	(2.285,1)	(3.478,7)	1.222,2	(1.289,0)	(370,6)
	Aumento (redução) na conta de fornecedores de carros para crescimento da frota	167,7	554,9	(31,9)	(522,5)	571,6	(695,4)
	Aquisição Hertz e franqueados (valor da frota)	(285,7)	-	(105,5)	-	-	-
	Investimento líquido para crescimento da frota	(1.925,0)	(1.730,2)	(3.616,1)	699,7	(717,4)	(1.066,0)
Aumento (redução) da frota – quantidade		52.860	54.142	75.619	(26.111)	18.665	4.124
Caixa livre gerado (aplicado) pela operação depois do crescimento		(1.033,4)	(838,2)	(2.437,0)	1.288,3	(342,2)	(731,3)
Outros invest.	Aquisições - exceto frota	(121,5)	-	(18,2)	(7,9)	(3,6)	(3,8)
	Construção da nova sede e mobiliário	(146,2)	-	-	-	-	-
Caixa livre gerado (aplicado) antes de juros e outros		(1.301,1)	(838,2)	(2.455,2)	1.280,4	(345,8)	(735,1)

(*) Ano de 2017 foi ajustado pelos *one time costs* (OTC) incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias.

No 1T22, a Companhia apresentou consumo de caixa de R\$735,1 milhões antes de juros e outros. A forte geração de caixa das atividades de aluguel foi consumida principalmente pelo i) maior *capex* de renovação por carro, resultado do aumento do preço do carro novo e do mix de compra superior ao mix de venda, em contexto de restrição de produção de carros e desequilíbrio entre oferta e demanda, e ii) aumento do *capex* de crescimento por carro com maiores preços de compra e redução do contas a pagar com montadoras.

12 – Dívida líquida

12.1 – Movimentação da dívida líquida – R\$ milhões



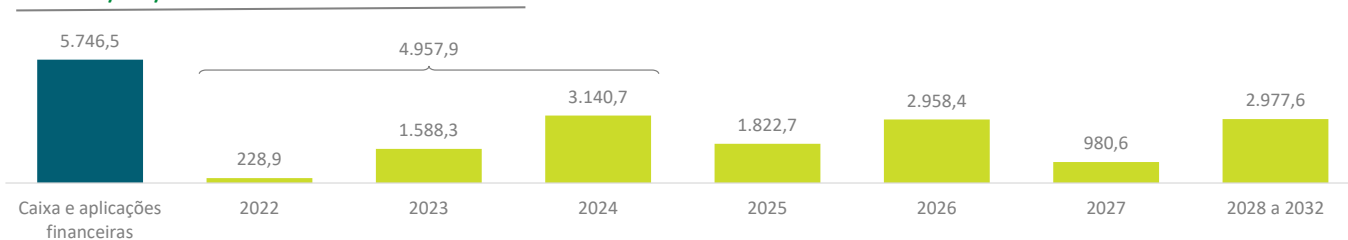
Em 31/03/2022, a dívida líquida somava R\$8.068,9 milhões, apresentando aumento de 14,8%, ou R\$1.042,2 milhões em relação a 31/12/2021, explicada principalmente pela renovação e crescimento da frota e redução de R\$ 617,8 milhões no contas a pagar para montadoras.

12.2 – Composição da Dívida Líquida – R\$ milhões

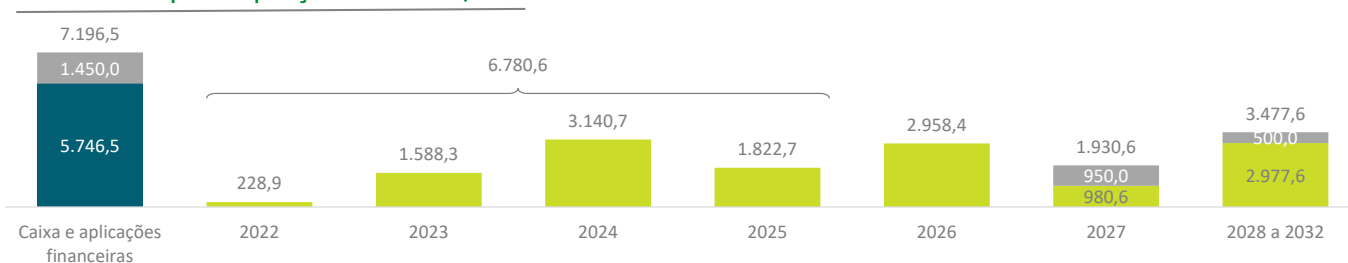
Dívida	Data emissão	Taxa contrato	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028 a 2032	Total
Debêntures da 11ª Emissão	12/12/2016	111,50% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-
Debêntures da 12ª Emissão	15/05/2017	107,25% CDI	-	-	678,5	-	-	-	-	678,5
Debêntures da 13ª Emissão - 1ª série	15/12/2017	109,35% CDI	-	306,2	-	-	-	-	-	306,2
Debêntures da 13ª Emissão - 2ª série	15/12/2017	111,30% CDI	-	-	94,1	94,1	-	-	-	188,2
Debêntures da 14ª Emissão - 1ª série	18/09/2018	107,90% CDI	-	-	200,0	-	-	-	-	200,0
Debêntures da 14ª Emissão - 2ª série	18/09/2018	112,32% CDI	-	-	111,2	111,2	222,5	-	-	444,9
Debêntures da 15ª Emissão	15/04/2019	107,25% CDI	-	-	-	377,4	377,4	-	-	754,8
Debêntures da 16ª Emissão	29/11/2019	CDI + 1,05%	-	-	333,3	333,3	333,3	-	-	999,9
Debêntures da 17ª Emissão	07/04/2021	IPCA + 5,47%	-	-	-	-	-	-	1.200,0	1.200,0
Debêntures da 18ª Emissão	05/10/2021	CDI + 1,15%	-	-	-	-	1.500,0	-	-	1.500,0
Debêntures da 19ª Emissão - 1ª série	25/02/2022	CDI + 1,60%	-	-	-	-	-	950,0	-	950,0
Debêntures da 19ª Emissão - 2ª série	25/02/2022	CDI + 2,00%	-	-	-	-	-	-	1.550,0	1.550,0
Debêntures da 5ª Emissão Localiza Fleet	31/07/2018	112,00% CDI	-	-	-	202,4	-	-	-	202,4
Debêntures da 6ª Emissão Localiza Fleet	21/12/2018	110,40% CDI	-	-	310,1	-	-	-	-	310,1
Debêntures da 7ª Emissão Localiza Fleet	29/07/2019	109,00% CDI	-	100,0	100,0	100,0	-	-	-	300,0
Debêntures da 8ª Emissão Localiza Fleet	17/02/2020	CDI + 1,00%	-	333,3	333,3	333,3	-	-	-	999,9
Debêntures da 9ª Emissão Localiza Fleet	08/10/2021	CDI + 1,30%	-	-	-	-	500,0	-	-	500,0
Empréstimos em moeda estrangeira c/ swap	-	Diversos	215,0	465,0	739,3	250,0	-	-	-	1.669,3
CRI	26/02/2018	99,00% CDI	9,0	12,3	15,0	20,1	25,1	30,6	227,6	339,7
Capital de Giro / outros	-	Diversos	4,9	371,6	226,0	0,9	-	-	-	603,4
Juros incorridos	-	-	118,1	-	-	-	-	-	-	118,1
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras em 31/03/2022	-	-	(5.746,5)	-	-	-	-	-	-	(5.746,5)
Dívida Líquida	-	-	(5.399,5)	1.588,4	3.140,8	1.822,7	2.958,3	980,6	2.977,6	8.068,9

12.3 – Perfil da dívida – R\$ milhões

Em 31/03/2022

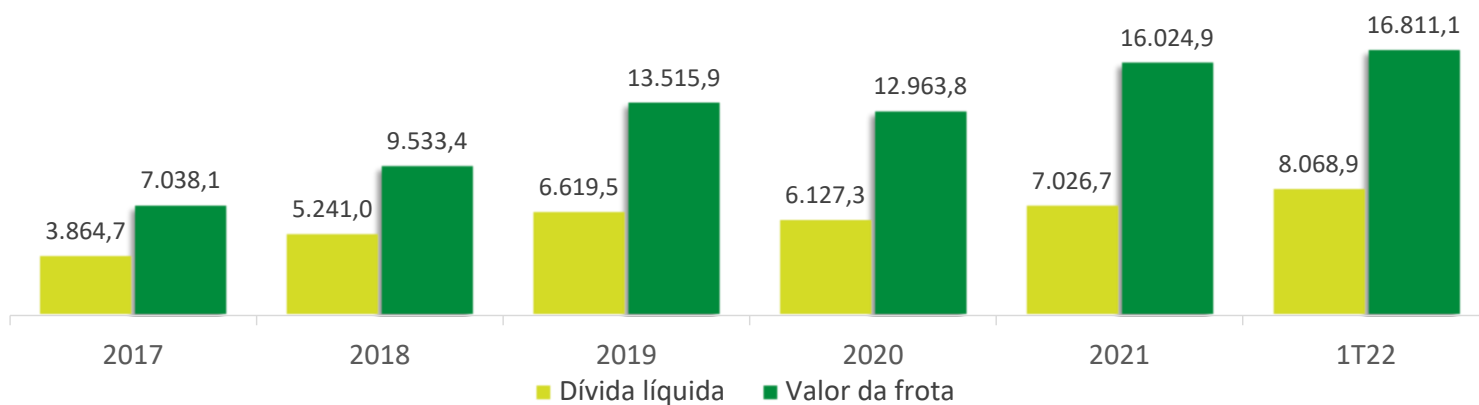


Proforma após captações de abril/22



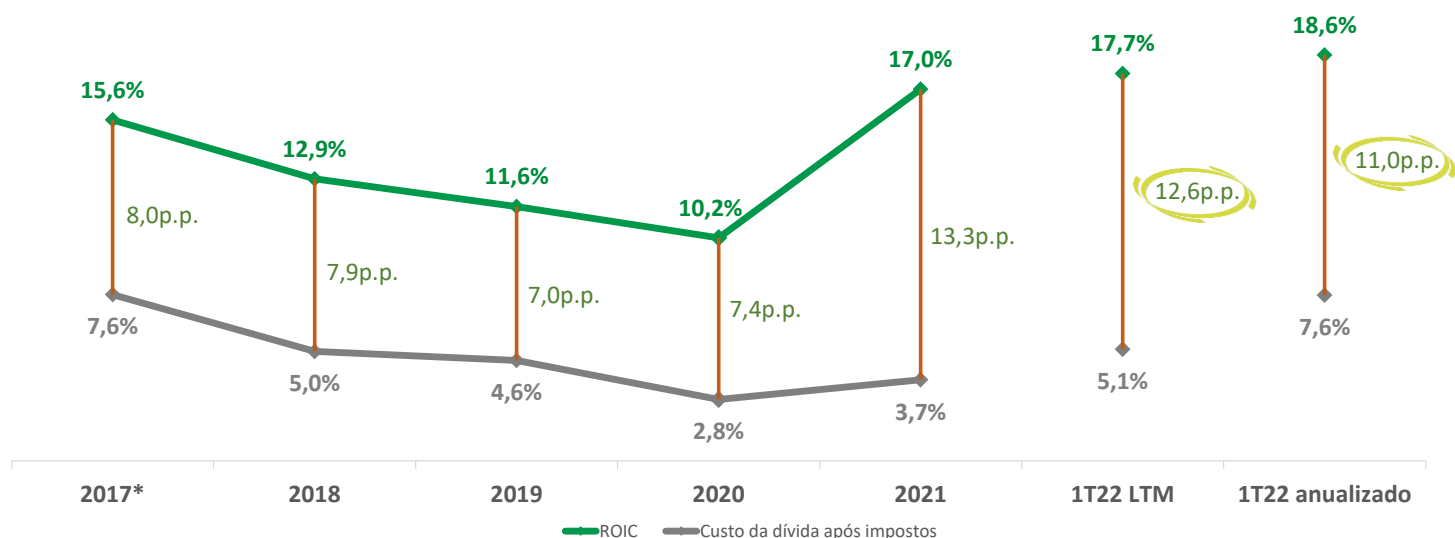
A Companhia encerrou o trimestre com R\$5.746,5 milhões em caixa. Considerando as captações de abril de 2022, antecipadas para financiar a renovação e crescimento da frota, teríamos uma posição proforma de caixa de R\$7.196,5 milhões.

12.4 – Ratios de dívida – R\$ milhões



SALDOS NO FINAL DO PERÍODO	2017	2018	2019	2020	2021	1T22 LTM
Dívida líquida/Valor da frota (<i>book value</i>)	55%	55%	49%	47%	44%	48%
Dívida líquida/EBITDA	2,9x	3,3x	3,0x	2,5x	1,9x	2,0x
Dívida líquida/Patrimônio líquido	1,5x	1,7x	1,2x	1,0x	0,9x	1,0x
EBITDA/Despesas financeiras líquidas	4,2x	4,3x	5,4x	6,6x	11,5x	7,7x

13 – Spread (ROIC menos custo da dívida após impostos)



ROIC calculado considerando alíquota efetiva de IR/CS para cada ano

*Ano de 2017 ajustado pelos *one-time costs* incorridos com integração Hertz Brasil e franqueados

FORTE GERAÇÃO DE VALOR

14 – Dividendos e juros sobre capital próprio (JCP)

Os juros sobre o capital próprio de 2022 foram aprovados como segue:

Natureza	Competência	Data da aprovação	Data da posição acionária	Data de pagamento	Valor (R\$ milhões)	Valor por ação (em R\$)
JCP	2022	24/03/2022	29/03/2022	20/05/2022	110,3	0,146694
Dividendo	2021	26/04/2022	29/04/2022	20/05/2022	206,2	0,274130
Total					316,5	

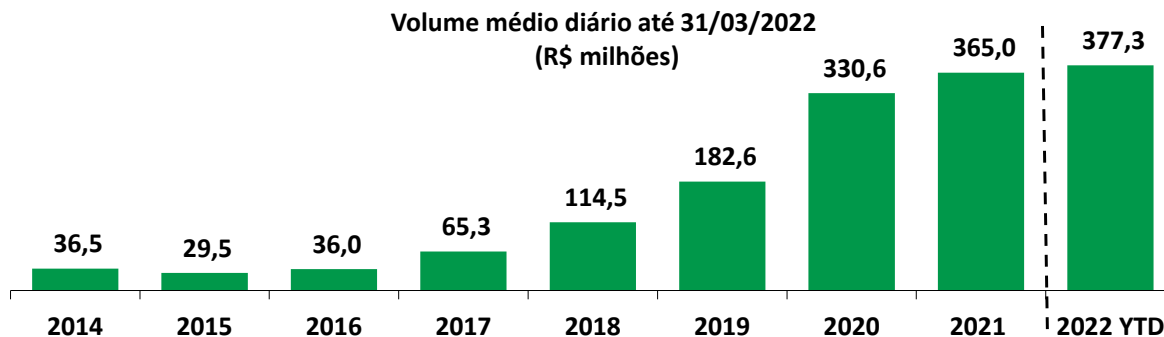
Os juros sobre o capital próprio de 2021 foram aprovados como segue:

Natureza	Competência	Data da aprovação	Data da posição acionária	Data de pagamento	Valor (R\$ milhões)	Valor por ação (em R\$)
JCP	2021	24/03/2021	29/03/2021	21/05/2021	63,7	0,084795
Dividendo	2020	27/04/2021	30/04/2021	21/05/2021	18,1	0,024111
JCP	2021	24/06/2021	29/06/2021	20/08/2021	72,4	0,096195
JCP	2021	24/09/2021	29/09/2021	22/11/2021	82,1	0,109203
JCP	2021	14/12/2021	17/12/2021	11/02/2022	97,2	0,129163
Total					333,5	

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 26 de abril de 2022, foi aprovado o pagamento de dividendos complementares no valor de R\$206,2 milhões referente ao lucro líquido do exercício de 2021.

15 – RENT3

Até 31 de março de 2022, o volume médio diário negociado da RENT3 foi de R\$377,3 milhões, 3,4% acima do volume médio diário negociado em 2021. Nosso programa de ADR nível I possuía 7.022.510 ADRs em 31/03/2022.



BRASIL
BOLSA
BALCÃO



NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Índice
Brasil 50

IBRX 50

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

OTC QX

Índice
Carbono
Eficiente

ICO2

IGPTWB3

16 – Sustentabilidade

Com o propósito de entregar as melhores soluções de mobilidade sustentável, a companhia avança nas iniciativas voltadas para reduzir os impactos dos GEE. No 1T22, alteramos nossas políticas incentivando o abastecimento com Etanol como forma de reduzir emissões de gases de efeito estufa – GEE de nossos colaboradores. Para mitigar emissões dos veículos utilizados por nossos clientes e alcançar toda a cadeia de valor, lançamos o Neutraliza, que permite que nossos clientes neutralizem as emissões derivadas da locação.

Continuamos avançando no projeto de geração de energia solar em nossas filiais. No 1T22, superamos a marca de 1.000.000 kWh de geração de energia limpa, o que corresponde a aumento de 38% se comparado com o mesmo período do ano anterior. Além disso, avançamos com uma nova frente de captura de energia limpa via marketplace, através da geração distribuída compartilhada. Com esse projeto, injetamos mais de 115.000 kWh de energia limpa em nossas filiais no 1T22.

Em gestão de pessoas, alcançamos mais um recorde com 97% de adesão do nosso time na Pesquisa de Clima anual, atingindo 85% de favorabilidade, nos mantendo no P90 e tivemos 96% de favorabilidade no quesito Diversidade e Inclusão. Além disso, entramos no novo índice da bolsa de valores, o IGPTW que reúne as empresas que investem no ambiente de trabalho com as melhores práticas em recursos humanos gerando também um impacto positivo nos negócios. Também entramos para o índice ELLAS11 da B3. O índice reconhece as companhias que possuem pelo menos 50% de mulheres em cargos de liderança, considerando posições no Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria, Comitê de Auditoria e outros comitês.

Avançando na agenda de transformação social, o Instituto Localiza realizou o primeiro encontro com as 24 organizações vencedoras do Edital Juventude em Movimento, dando início a um processo de intercâmbio de experiências entre as instituições e ao acompanhamento dos projetos de capacitação e inclusão produtiva, que abriram vagas para jovens em vulnerabilidade por todo o país. Por meio dos fundos do Idoso e da Infância e Adolescência, a Localiza apoiou dois projetos com escopo de capacitação voltada ao empreendedorismo. Para contribuir com a mitigação dos impactos das fortes chuvas do primeiro trimestre, o Instituto apoiou também iniciativas solidárias no norte de Minas Gerais, Petrópolis e Bahia.

Ainda no social, como empresa cidadã, estendemos a licença maternidade e paternidade, com política inclusiva que contempla a diversidade de famílias. Além disso, concedemos full home office de 6 meses para pais e mães. Fechamos Parceria com Sisterwave - comunidade feita por mulheres para oferecer hospedagem e guia de experiências turísticas para viajantes mulheres e com a WoMakersCode, ONG que impulsiona o protagonismo feminino na tecnologia, através de capacitação, mentoria e empregabilidade.

Em Governança, a Localiza figurou entre as 60 empresas de melhor reputação e nosso sócio fundador e presidente do conselho de administração, Eugênio Mattar, constou entre os 50 líderes com maior reputação, segundo o Monitor Empresarial de Reputação Corporativa (MERCOR).

17.3 – Tabela 3 – Resultado Consolidado – R\$ milhões

RESULTADO CONSOLIDADO	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019	2020	2021	Var.	1T21	1T22	Var.
Receita bruta de aluguel de carros e franchising, deduzida dos descontos e cancelamentos	1.916,3	1.916,3	2.588,9	3.367,4	3.367,4	3.475,2	4.851,3	39,6%	1.082,3	1.463,5	35,2%
Receita bruta de gestão de frotas, deduzida dos descontos e cancelamentos	757,4	757,4	857,8	1.039,1	1.039,1	1.163,7	1.325,2	13,9%	310,6	382,6	23,2%
Total da receita bruta de aluguel de carros, gestão de frotas e franchising	2.673,7	2.673,7	3.446,7	4.406,5	4.406,5	4.638,9	6.176,5	33,1%	1.392,9	1.846,1	32,5%
Impostos sobre receita de aluguel de carros, gestão de frotas e franchising (*)	(66,6)	(66,6)	(61,4)	(59,7)	(417,6)	(440,4)	(583,2)	32,4%	(132,7)	(173,5)	30,7%
Receita líquida de aluguel de carros, gestão de frotas e franchising	2.607,1	2.607,1	3.385,3	4.346,8	3.988,9	4.198,5	5.593,3	33,2%	1.260,2	1.672,6	32,7%
Receita bruta de venda dos carros, deduzida dos descontos e cancelamentos	2.990,0	2.990,0	3.919,2	5.479,6	5.479,6	5.150,7	4.413,3	-14,3%	1.334,7	813,1	-39,1%
Venda dos carros p/ renovação da frota - aluguel de carros	466,5	466,5	599,5	742,4	742,4	969,2	900,7	-7,1%	203,9	227,2	11,4%
Total da receita bruta de venda dos carros p/ renovação da frota	3.456,5	3.456,5	4.518,7	6.222,0	6.222,0	6.119,9	5.314,0	-13,2%	1.538,6	1.040,3	-32,4%
Impostos sobre receita de venda dos carros p/ renovação da frota	(5,3)	(5,3)	(8,3)	(15,3)	(15,3)	(10,8)	(6,0)	-44,4%	(1,7)	(1,3)	-23,5%
Receita líquida de venda dos carros p/ renovação da frota	3.451,2	3.451,2	4.510,4	6.206,7	6.206,7	6.109,1	5.308,0	-13,1%	1.536,9	1.039,0	-32,4%
Total da receita líquida	6.058,3	6.058,3	7.895,7	10.553,5	10.195,6	10.307,6	10.901,3	5,8%	2.797,1	2.711,6	-3,1%
Custos diretos e despesas											
Aluguel de carros e franchising	(935,3)	(879,6)	(1.187,7)	(1.484,5)	(1.112,0)	(1.124,3)	(1.406,9)	25,1%	(362,6)	(387,8)	6,9%
Gestão de frotas	(220,4)	(220,1)	(245,9)	(304,1)	(220,5)	(221,5)	(315,6)	42,5%	(75,0)	(88,0)	17,3%
Total aluguel de carros, gestão de frotas e franchising	(1.155,7)	(1.099,7)	(1.433,6)	(1.788,6)	(1.332,5)	(1.345,8)	(1.722,5)	28,0%	(437,6)	(475,8)	8,7%
Venda dos carros para renovação da frota - aluguel de carros	(2.603,2)	(2.603,2)	(3.542,5)	(5.040,5)	(5.037,8)	(4.629,7)	(3.416,2)	-26,2%	(1.054,6)	(636,5)	-39,6%
Venda dos carros para renovação da frota - gestão de frotas	(392,1)	(392,1)	(525,9)	(650,2)	(650,1)	(832,0)	(659,3)	-20,8%	(157,1)	(154,5)	-1,7%
Total venda dos carros p/ renovação da frota (book value) e preparação para venda	(2.995,3)	(2.995,3)	(4.068,4)	(5.690,7)	(5.687,9)	(5.461,7)	(4.075,5)	-25,4%	(1.211,7)	(791,0)	-34,7%
Total custos	(4.151,0)	(4.095,0)	(5.502,0)	(7.479,3)	(7.020,4)	(6.807,5)	(5.798,0)	-14,8%	(1.649,3)	(1.266,8)	-23,2%
Lucro bruto	1.907,3	1.963,3	2.393,7	3.074,2	3.175,2	3.500,1	5.103,3	45,8%	1.147,8	1.444,8	25,9%
Despesas operacionais:											
Com publicidade e vendas:											
Aluguel de carros e franchising	(200,7)	(194,4)	(285,8)	(357,3)	(357,3)	(460,3)	(563,3)	22,4%	(140,5)	(114,1)	-18,8%
Gestão de frotas	(18,8)	(18,8)	(27,7)	(36,0)	(35,6)	(38,2)	(84,0)	119,9%	(15,2)	(17,8)	17,1%
Venda dos carros p/ renovação da frota	(232,3)	(232,3)	(279,5)	(357,1)	(301,6)	(328,4)	(374,8)	14,1%	(106,8)	(71,6)	-33,0%
Total publicidade e vendas	(451,8)	(445,5)	(593,0)	(750,4)	(694,5)	(826,9)	(1.022,1)	23,6%	(262,5)	(203,5)	-22,5%
Gerais, administrativas e outras	(215,3)	(203,6)	(210,6)	(268,0)	(267,9)	(208,1)	(383,7)	87,1%	(79,5)	(102,4)	28,8%
Total despesas operacionais	(667,1)	(649,1)	(803,6)	(1.018,4)	(962,4)	(1.032,0)	(1.405,8)	36,2%	(342,0)	(305,9)	-10,6%
Despesas com Depreciação:											
Depreciação de carros:											
Aluguel de carros	(117,7)	(117,7)	(131,7)	(332,8)	(332,8)	(342,6)	(183,7)	-46,4%	(26,0)	(104,9)	303,5%
Gestão de frotas	(114,3)	(114,3)	(159,9)	(218,7)	(218,7)	(130,4)	(71,4)	-45,2%	(20,6)	(21,9)	6,3%
Total despesas com depreciação de carros	(232,0)	(232,0)	(291,6)	(551,5)	(551,5)	(473,0)	(255,1)	-46,1%	(46,6)	(126,8)	172,1%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(39,1)	(39,1)	(43,9)	(46,3)	(171,7)	(193,4)	(218,4)	12,9%	(50,8)	(60,1)	18,3%
Total despesas de depreciação e amortização	(271,1)	(271,1)	(335,5)	(597,8)	(723,2)	(666,4)	(473,5)	-28,9%	(97,4)	(186,9)	91,9%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	969,1	1.043,1	1.254,6	1.458,0	1.489,6	1.801,7	3.224,0	78,9%	708,4	952,0	34,4%
Efeitos financeiros:											
Despesas	(511,9)	(511,9)	(536,8)	(591,2)	(630,0)	(512,4)	(576,9)	12,6%	(49,3)	(355,3)	620,7%
Receitas	196,9	196,9	167,9	230,6	220,2	138,0	256,0	85,5%	27,0	128,3	375,2%
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(315,0)	(315,0)	(368,9)	(360,6)	(401,8)	(374,4)	(320,9)	-14,3%	(22,3)	(227,0)	917,9%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	654,1	728,1	885,7	1.097,4	1.079,8	1.427,3	2.903,1	103,4%	686,1	725,0	5,7%
Imposto de renda e contribuição social	(148,4)	(164,7)	(226,5)	(249,9)	(245,9)	(379,1)	(859,4)	126,7%	(203,8)	(207,6)	1,9%
Lucro líquido do período	505,7	563,4	659,2	847,5	833,9	1.048,2	2.043,7	95,0%	482,3	517,4	7,3%
EBITDA	1.240,2	1.314,2	1.590,1	2.055,8	2.212,8	2.468,1	3.697,5	49,8%	805,8	1.138,9	41,3%
EBIT	969,1	1.043,1	1.254,6	1.458,0	1.489,6	1.801,7	3.224,0	78,9%	708,4	952,0	34,4%
Margem EBIT Consolidada (calculada sobre receitas do aluguel)	37,2%	40,0%	37,1%	33,5%	37,3%	42,9%	57,6%	14,7 p.p.	56,2%	56,9%	0,7 p.p.
EBITDA Aluguel de carros, Gestão de frotas e Franchising	1.037,0	1.111,0	1.454,3	1.930,6	2.029,2	2.187,6	2.897,0	32,4%	598,7	978,3	63,4%
Margem EBITDA	39,8%	42,6%	43,0%	44,4%	50,9%	52,1%	51,8%	-0,3 p.p.	47,5%	58,5%	11,0 p.p.
EBITDA Seminovos	203,2	203,2	135,8	125,2	183,6	280,5	800,6	185,4%	207,1	160,6	-22,5%
Margem EBITDA	5,9%	5,9%	3,0%	2,0%	3,0%	4,6%	15,1%	10,5 p.p.	13,5%	15,5%	2,0 p.p.

(*) No 4T19 foi realizada a reclassificação de PIS e COFINS que eram contabilizados como créditos na linha de impostos sobre a receita de aluguel e passaram a ser lançados na linha de custos de aluguel.

18 – Tabela 4 – Dados Operacionais

DADOS OPERACIONAIS	2017	2018	2019	2020	2021	Var.	1T21	1T22	Var.
Frota média operacional:									
Aluguel de carros	94.194	130.058	173.649	200.742	195.242	-2,7%	196.980	205.372	4,3%
Gestão de frotas	36.804	44.404	55.726	59.801	61.962	3,6%	59.124	68.254	15,4%
Total	130.998	174.462	229.375	260.543	257.204	-1,3%	256.104	273.626	6,8%
Frota média alugada:									
Aluguel de carros	69.762	97.245	128.718	140.151	151.686	8,2%	153.467	157.380	2,5%
Gestão de frotas	35.424	42.321	53.029	59.244	63.493	7,2%	61.226	68.541	11,9%
Total	105.186	139.566	181.747	199.395	215.179	7,9%	214.693	225.921	5,2%
Idade média da frota operacional (meses)									
Aluguel de carros	6,5	7,2	7,0	10,0	13,9	39,0%	12,6	16,7	32,5%
Gestão de frotas	18,1	15,1	15,1	17,4	20,3	16,7%	19,5	21,3	9,2%
Idade média da frota total operacional	9,8	9,3	9,0	11,7	15,5	32,5%	14,3	18,0	25,9%
Frota no final do período:									
Aluguel de carros	135.578	177.672	238.174	216.334	216.293	0,0%	208.791	219.406	5,1%
Gestão de frotas	44.877	54.430	68.957	61.657	73.503	19,2%	65.622	73.916	12,6%
Total	180.455	232.102	307.131	277.991	289.796	4,2%	274.413	293.322	6,9%
Frota gerenciada no final do período - Gestão de frotas	94	57	32	105	57	-45,7%	103	56	-45,6%
Investimento em Frota (Em R\$ milhões) (não inclui acessórios)									
Aluguel de carros	4.581,8	5.785,2	8.802,1	4.541,9	5.625,1	23,8%	1.055,1	1.335,2	26,5%
Gestão de frotas	881,5	1.189,2	1.472,6	975,7	2.022,1	107,2%	474,7	336,4	-29,1%
Total	5.463,3	6.974,4	10.274,7	5.517,6	7.647,2	38,6%	1.529,8	1.671,6	9,3%
Número de diárias (em milhares):									
Aluguel de carros - Total	25.494,0	35.514,6	47.029,0	51.286,4	55.358,0	7,9%	13.799,3	14.163,3	2,6%
Diárias referente sub-locação para Gestão de Frotas	(230,4)	(230,1)	(283,0)	(839,9)	(1.601,4)	90,7%	(403,3)	(407,3)	1,0%
Aluguel de carros - líquido	25.263,6	35.284,5	46.745,9	50.446,5	53.756,6	6,6%	13.396,0	13.756,0	2,7%
Gestão de frotas	12.752,7	15.235,7	19.090,5	21.328,0	22.857,3	7,2%	5.510,3	6.168,7	11,9%
Total	38.016,3	50.520,2	65.836,5	71.774,5	76.613,9	6,7%	18.906,3	19.924,7	5,4%
Depreciação média por carro anualizada (R\$)									
Aluguel de carros	1.250,1	1.012,4	1.917,6	1.706,8	941,1	-44,9%	526,4	2.043,7	288,2%
Gestão de frotas	3.104,3	3.601,1	3.923,4	2.178,9	1.152,7	-47,1%	1.393,2	1.283,5	-7,9%
Total	1.771,0	1.671,2	2.405,2	1.815,2	992,0	-45,4%	726,2	1.854,4	155,4%
Receita bruta média anual por carro operacional (R\$ mil)									
Aluguel de carros	20,2	19,8	19,3	17,3	24,7	42,8%	20,0	26,0	30,0%
Gestão de frotas	20,4	19,1	18,5	19,2	21,2	10,5%	18,8	20,0	6,4%
Diária média (R\$)									
Aluguel de carros (*)	75,16	72,86	71,57	68,52	89,71	30,9%	80,29	105,71	31,7%
Gestão de frotas	58,77	55,62	53,92	53,81	57,49	6,8%	55,68	61,19	9,9%
Percentual de Utilização (não considera carros em ativação e desativação no cálculo):									
Aluguel de carros	78,6%	79,6%	79,1%	73,5%	79,8%	6,3 p.p.	80,4%	78,5%	-1,9 p.p.
Gestão de frotas	98,2%	96,8%	96,6%	97,4%	98,0%	0,6 p.p.	98,6%	96,8%	-1,8 p.p.
Número de carros comprados - consolidado (**)	135.252	165.421	223.534	109.379	111.510	1,9%	26.360	18.680	-29,1%
Preço médio dos carros comprados (R\$ mil) - consolidado	40,39	42,16	45,96	50,45	68,58	35,9%	58,04	89,49	54,2%
Número de carros vendidos - consolidado	90.554	111.279	147.915	135.490	92.845	-31,5%	29.032	14.556	-49,9%
Preço médio dos carros vendidos (R\$ mil) (***) - consolidado	35,38	37,86	39,80	42,46	52,63	24,0%	48,93	65,46	33,8%

(*) Não inclui no cálculo a locação para a Divisão de Gestão de Frotas.

(**) Não inclui carros Hertz Brasil em 2017

(***) Preço líquido do SG&A de venda dos carros desativados para renovação da frota.

19 – Demonstrações financeiras consolidadas – IFRS – R\$ milhões

ATIVOS	2017	2018	2019 sem IFRS 16	2019	2020	2021	1T22
ATIVOS CIRCULANTES:							
Caixa e equivalentes de caixa	1.338,2	2.175,3	2.220,1	2.220,1	2.586,4	444,1	759,0
Aplicações financeiras	1.275,7	267,5	610,8	610,8	1.380,2	4.565,4	4.984,5
Contas a receber	585,1	1.016,5	1.274,7	1.274,7	1.107,5	1.310,4	1.321,4
Instrumentos derivativos - swap	-	-	-	-	154,3	89,6	56,0
Outros ativos circulantes	128,6	182,7	246,8	246,8	300,7	351,3	486,0
Carros em desativação para renovação da frota	103,4	51,8	141,7	141,7	40,5	182,0	269,3
Total dos ativos circulantes	3.431,0	3.693,8	4.494,1	4.494,1	5.569,6	6.942,8	7.876,2
ATIVOS NÃO CIRCULANTES:							
Realizável a longo prazo:							
Aplicações financeiras	-	-	-	-	-	3,0	3,0
Instrumentos derivativos - swap	16,7	2,8	18,2	18,2	353,0	448,1	219,4
Contas a receber	4,7	3,8	1,8	1,8	2,0	2,7	2,4
Depósitos judiciais	83,1	96,3	114,6	114,6	113,7	121,8	123,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	42,0	42,2	32,4	32,4	24,4	24,3	23,9
Aplicações em contas vinculadas	40,6	43,0	22,3	22,3	44,9	46,1	47,2
Outros ativos não circulantes	0,7	0,1	0,1	0,1	0,1	286,3	290,3
Total do realizável a longo prazo	187,8	188,2	189,4	189,4	538,1	932,3	709,4
Imobilizado:							
Carros	6.934,7	9.481,6	13.374,1	13.374,1	12.923,3	15.842,9	16.541,8
Direito de uso	-	-	-	625,0	624,5	736,0	730,6
Outros	549,3	550,3	570,5	570,5	633,5	715,0	722,8
Intangível:							
Software e outros	52,8	47,8	49,9	49,9	46,7	37,6	47,6
Ágio na aquisição de investimentos	30,6	30,7	90,0	90,0	105,4	105,4	105,4
Total dos ativos não circulantes	7.755,2	10.298,6	14.273,9	14.898,9	14.871,5	18.369,2	18.857,6
TOTAL DOS ATIVOS	11.186,2	13.992,4	18.768,0	19.393,0	20.441,1	25.312,0	26.733,8

PASSIVOS	2017	2018	2019 sem IFRS 16	2019	2020	2021	1T22
PASSIVOS CIRCULANTES:							
Fornecedores	1.331,7	2.202,6	2.565,4	2.565,4	1.661,0	2.059,3	1.402,4
Obrigações sociais e trabalhistas	109,2	135,0	161,8	161,8	218,5	276,1	312,5
Empréstimos, financiamentos e debêntures	537,2	616,6	144,3	144,3	1.615,0	1.884,8	1.739,1
Passivo de arrendamento	-	-	-	116,0	130,2	157,0	147,2
Instrumentos derivativos - swap	6,8	18,7	26,8	26,8	66,4	9,1	44,2
Imposto de renda e contribuição social a pagar	31,3	41,1	58,7	54,6	117,6	9,0	30,0
Dividendos e juros sobre o capital próprio	36,4	42,6	63,4	63,4	72,4	288,8	300,1
Outros passivos circulantes	181,5	282,8	390,0	390,0	415,3	300,4	226,7
Total dos passivos circulantes	2.234,1	3.339,4	3.410,4	3.522,3	4.296,4	4.984,5	4.202,2
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES:							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.940,5	7.029,4	9.235,1	9.235,1	8.882,7	10.548,3	12.154,6
Passivo de arrendamento	-	-	-	526,8	532,5	635,2	642,8
Instrumentos derivativos - swap	10,8	21,9	62,3	62,3	37,2	134,7	152,8
Provisões	126,5	148,8	207,2	207,2	158,6	163,6	139,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	219,7	297,3	352,7	352,7	412,1	1.147,9	1.324,7
Obrigações vinculadas	40,6	43,1	22,5	22,5	45,4	47,0	48,0
Outros passivos não circulantes	13,3	18,0	16,6	16,6	23,6	33,7	32,9
Total dos passivos não circulantes	6.351,4	7.558,5	9.896,4	10.423,2	10.092,1	12.710,4	14.495,0
Total dos passivos	8.585,5	10.897,9	13.306,8	13.945,5	14.388,5	17.694,9	18.697,2
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:							
Capital social	1.500,0	1.500,0	4.000,0	4.000,0	4.000,0	4.000,0	4.000,0
Gastos com emissões de ações	-	-	(43,1)	(43,1)	(43,1)	(43,1)	(43,1)
Ações em tesouraria	-	-	-	-	(175,5)	(162,1)	(162,0)
Reservas de capital	94,9	125,0	163,2	163,2	174,9	203,0	215,3
Reservas de lucros	1.005,8	1.469,5	1.341,1	1.327,4	2.096,3	3.618,4	4.025,5
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	0,9	0,9
Total do patrimônio líquido	2.600,7	3.094,5	5.461,2	5.447,5	6.052,6	7.617,1	8.036,6
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.186,2	13.992,4	18.768,0	19.393,0	20.441,1	25.312,0	26.733,8

20 – Demonstrações financeiras consolidadas – DRE – R\$ milhões

RESULTADO CONSOLIDADO	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019	2020	2021	1T22
Receita líquida total	6.058,3	6.058,3	7.895,7	10.553,5	10.195,6	10.307,6	10.901,3	2.711,6
CUSTOS E DESPESAS:								
Custo direto	(4.151,0)	(4.095,0)	(5.502,0)	(7.479,3)	(7.020,4)	(6.807,5)	(5.798,0)	(1.266,8)
Despesas de vendas, gerais, administrativas e outras	(667,1)	(649,1)	(803,6)	(1.018,4)	(962,4)	(1.032,0)	(1.405,8)	(305,9)
Depreciação de carros	(232,0)	(232,0)	(291,6)	(551,5)	(551,5)	(473,0)	(255,1)	(126,8)
Depreciação e amortização de outros imobilizados e intangíveis	(39,1)	(39,1)	(43,9)	(46,3)	(171,7)	(193,4)	(218,4)	(60,1)
Total de custos e despesas	(5.089,2)	(5.015,2)	(6.641,1)	(9.095,5)	(8.706,0)	(8.505,9)	(7.677,3)	(1.759,6)
Lucro antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	969,1	1.043,1	1.254,6	1.458,0	1.489,6	1.801,7	3.224,0	952,0
DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS	(315,0)	(315,0)	(368,9)	(360,6)	(409,8)	(374,4)	(320,9)	(227,0)
Lucro antes dos impostos	654,1	728,1	885,7	1.097,4	1.079,8	1.427,3	2.903,1	725,0
IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL:								
Corrente	(119,4)	(135,7)	(139,8)	(183,7)	(180,7)	(311,7)	(124,0)	(30,5)
Diferido	(29,0)	(29,0)	(86,7)	(66,2)	(65,2)	(67,4)	(735,4)	(177,1)
	(148,4)	(164,7)	(226,5)	(249,9)	(245,9)	(379,1)	(859,4)	(207,6)
Lucro líquido	505,7	563,4	659,2	847,5	833,9	1.048,2	2.043,7	517,4

21 – Demonstrações dos fluxos de caixa – R\$ milhões

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16	2019	2020	2021	1T22
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:								
Lucro líquido do exercício/período	505,7	563,4	659,2	847,5	833,9	1.048,2	2.043,7	517,4
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:								
Depreciações e amortizações	271,1	271,1	335,5	597,9	723,1	666,4	473,5	186,9
(Ganho)/Perda na venda ou baixa dos carros	(344,6)	(344,6)	(311,9)	(343,1)	(343,1)	(509,3)	(962,0)	(275,2)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29,1	29,1	86,7	65,2	65,2	67,4	735,4	177,1
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	476,2	476,2	529,8	552,9	552,9	423,7	502,3	338,2
Juros de arrendamento	-	-	-	-	49,4	59,6	61,8	17,1
Outros	81,7	81,7	87,8	103,6	103,6	9,3	73,8	(16,2)
(Aumento) redução dos ativos:								
Contas a receber	(151,8)	(151,8)	(489,0)	(275,9)	(275,9)	118,8	(248,1)	(0,5)
Aquisições de carros (vide divulgação complementar a seguir)	(5.052,4)	(5.052,4)	(6.113,7)	(9.941,4)	(9.941,4)	(6.513,3)	(7.366,9)	(2.296,3)
Depósitos judiciais	(17,5)	(17,5)	(13,1)	(17,9)	(17,9)	0,9	(8,1)	(1,4)
Tributos a recuperar	2,6	2,6	3,4	(1,6)	(1,6)	11,5	(266,9)	10,4
Despesas antecipadas	2,7	2,7	1,3	(4,9)	(4,9)	(7,9)	(11,6)	(137,5)
Outros ativos	(8,8)	(8,8)	(71,9)	(44,7)	(44,7)	(44,7)	85,1	(16,3)
Aumento (redução) dos passivos:								
Fornecedores (exceto montadoras)	(4,8)	(4,8)	3,1	21,0	21,0	84,2	109,3	(39,1)
Obrigações sociais e trabalhistas	7,5	7,5	25,8	26,8	26,8	56,5	57,7	36,4
Imposto de renda e contribuição social	119,4	135,7	139,8	184,7	180,7	311,7	124,0	30,5
Prêmios de seguro	19,3	19,3	37,0	23,2	23,2	20,8	(93,2)	5,1
Outros passivos	40,1	40,1	60,1	52,0	52,0	13,4	(71,3)	(80,4)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(4.024,5)	(3.950,5)	(5.030,1)	(8.154,7)	(7.997,7)	(4.182,8)	(4.761,5)	(1.543,8)
Receita na venda dos carros desativados, líquida de impostos	3.451,2	3.451,2	4.510,4	6.206,7	6.206,7	6.109,2	5.308,0	1.039,0
Imposto de renda e contribuição social pagos	(108,3)	(108,3)	(131,2)	(146,1)	(146,1)	(250,1)	(307,1)	(9,5)
Juros de empréstimos, financiamentos, títulos de dívidas e derivativos pagos	(485,7)	(485,7)	(424,7)	(562,2)	(562,2)	(366,9)	(372,9)	(314,4)
Juros de arrendamento pagos	-	-	-	-	(53,5)	(56,8)	(49,7)	(11,7)
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	(1.275,8)	(1.275,8)	1.008,2	(343,4)	(343,4)	(769,4)	(3.188,2)	(419,1)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(2.443,1)	(2.369,1)	(67,4)	(2.999,7)	(2.896,2)	483,2	(3.371,4)	(1.259,5)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:								
Aquisição de investimento, ágio e mais valia	(333,2)	(333,2)	-	(123,7)	(123,7)	(7,9)	(3,6)	(3,8)
Aquisição de outros imobilizados e intangíveis	(175,0)	(175,0)	(42,8)	(70,0)	(70,0)	(108,0)	(143,4)	(36,9)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(508,2)	(508,2)	(42,8)	(193,7)	(193,7)	(115,9)	(147,0)	(40,7)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:								
Empréstimos e financiamentos:								
Captações	950,1	950,1	742,8	1.351,5	1.351,5	1.250,2	3.098,0	-
Amortizações	(510,1)	(510,1)	(518,5)	(930,2)	(930,2)	(15,0)	(1.395,8)	(303,0)
Debêntures:								
Captações	2.626,9	2.626,9	1.690,7	2.283,7	2.283,7	988,6	498,1	2.770,8
Amortizações/Recompra	(355,0)	(355,0)	(815,0)	(975,0)	(975,0)	(1.660,8)	(383,1)	(715,4)
Passivo de arrendamento:								
Amortizações	-	-	-	-	(103,5)	(119,2)	(144,0)	(40,2)
Aumento de capital	-	-	-	1.821,6	1.821,6	-	-	-
Ações em tesouraria (adquiridas)/vendas	2,1	2,1	3,2	2,6	2,6	(180,5)	4,4	-
Gastos com emissão de ações	-	-	-	(65,3)	(65,3)	-	-	-
Exercício das opções de ações com ações em tesouraria, líquido	50,1	50,1	16,4	25,1	25,1	4,8	(1,3)	0,1
Dividendos pagos	-	-	-	(7,2)	(7,2)	-	(18,1)	-
Juros sobre o capital próprio	(166,9)	(166,9)	(172,3)	(268,6)	(268,6)	(269,1)	(282,1)	(97,2)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	2.597,2	2.597,2	947,3	3.238,2	3.134,7	(1,0)	1.376,1	1.615,1
FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NO EXERCÍCIO/PERÍODO	(354,1)	(280,1)	837,1	44,8	44,8	366,3	(2.142,3)	314,9
Fluxo de caixa sem one-time costs incorridos Hertz e franqueados	-	(74,0)	-	-	-	-	-	-
FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NO EXERCÍCIO/PERÍODO APÓS ONE-TIME	(354,1)	(280,1)	837,1	44,8	44,8	366,3	(2.142,3)	314,9
SALDO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:								
No início do exercício/período	1.692,3	1.692,3	1.338,2	2.175,3	2.175,3	2.220,1	2.586,4	444,1
No final do exercício/período	1.338,2	1.338,2	2.175,3	2.220,1	2.220,1	2.586,4	444,1	759,0
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(354,1)	(354,1)	837,1	44,8	44,8	366,3	(2.142,3)	314,9
Divulgação complementar às informações do fluxo de caixa:								
Caixa pago para aquisição de carros:								
Para renovação da frota	(3.660,9)	(3.660,9)	(4.696,7)	(6.804,6)	(6.804,6)	(5.524,1)	(6.366,9)	(1.307,9)
Para crescimento da frota	(1.807,0)	(1.807,0)	(2.285,1)	(3.478,7)	(3.478,7)	-	(1.289,0)	(370,6)
Fornecedores - montadoras de carros:								
Saldo no final do exercício/período	1.197,5	1.197,5	2.065,6	2.407,5	2.407,5	1.418,3	1.707,4	1.089,6
Saldo no início do exercício/período	(782,0)	(782,0)	(1.197,5)	(2.065,6)	(2.065,6)	(2.407,5)	(1.418,4)	(1.707,4)
Saída de caixa para aquisição de carros	(5.052,4)	(5.052,4)	(6.113,7)	(9.941,4)	(9.941,4)	(6.513,3)	(7.366,9)	(2.296,3)

22 – Glossário e outras informações

- **Ajustado:** indicadores alterados para excluir o efeito dos *one-time costs* incorridos, relacionados à aquisição da operação da Hertz Brasil e da integração de 20 agências franqueadas em 2017.
- **CAGR:** Taxa de crescimento composta anualizada (*Compound Annual Growth Rate*).
- **CAPEX:** Investimento de capital (*Capital Expenditure*).
- **Custo de carregamento do caixa:** Consiste no custo para manter posição de caixa mínimo. Trata-se da diferença entre a taxa média de captação de recurso e a taxa média de aplicação das disponibilidades.
- **Custo depreciado dos carros vendidos (*book value*):** Consiste no valor de aquisição dos carros, depreciado até a data da venda.
- **Depreciação de carros:** A depreciação é calculada com base na expectativa futura de preço de venda dos carros deduzida das despesas para vender. O valor depreciável é a diferença positiva entre o custo de aquisição e o valor residual estimado. A depreciação é calculada desde que o valor residual estimado do ativo não exceda o seu valor contábil. A depreciação é reconhecida durante o prazo da vida útil estimada de cada ativo. Nas divisões de Aluguel de Carros e Gestão de Frotas é utilizado o método linear. O valor residual é o preço estimado de venda deduzido das despesas estimadas de venda.
- **Dívida líquida:** Endividamentos de curto e longo prazos +/- resultados das operações de swap, líquido do caixa, equivalentes de caixa e de aplicações financeiras. O termo “dívida líquida” é uma medida da Companhia e pode não ser comparável com termo similar adotado por outras companhias.
- **IFRS 16:** A partir de 1º de janeiro de 2019, todas as empresas tiveram que se adaptar às novas regras do IFRS 16. Com essa nova norma, os arrendatários passaram a ter que reconhecer o ativo dos direitos sobre ativos arrendados e o passivo dos pagamentos futuros para contratos de arrendamento mercantil de médio ou longo prazo, incluindo os operacionais. O maior impacto que tivemos foi dos contratos de locação de imóveis das nossas agências e lojas.
- **Investimento líquido em carros:** Investimentos de capital na aquisição de carros, líquidos da receita de vendas de veículos usados.
- **EBITDA:** O EBITDA é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões, conforme definido na ICVM 527/12.
- **Margem EBITDA:** A divisão do EBITDA pela receita líquida.
- **EBIT:** O EBIT é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro e das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras.
- **Margem EBIT:** A divisão do EBIT pela receita líquida de aluguel.
- **Frota média alugada:** No aluguel de carros, é obtida pela divisão do número de diárias utilizadas do período pelo número de dias do período. Na gestão de frotas é o número de carros efetivamente alugados no período.
- **Frota operacional:** Inclui os carros da frota a partir do emplacamento até a disponibilização para venda.
- **One-time costs (OTC):** custos e despesas não-recorrentes relacionados à aquisição da operação da Hertz Brasil e da integração de 20 agências franqueadas.
- **Reclassificação dos créditos de PIS e COFINS** – A fim de melhor refletir a natureza de seus custos operacionais, a Localiza realizou a reclassificação de créditos de PIS e COFINS sobre a aquisição de insumos, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019. Os créditos foram reclassificados na demonstração de resultados por divisão e consolidado, da rubrica de impostos sobre as receitas, para a rubrica de custos.
- **ROIC:** Retorno sobre o capital investido (*Return on invested capital*).
- **Royalties e taxa de integração:** Quantia calculada sobre os valores cobrados nos contratos de aluguel, pelo uso da marca e transferência de *know-how*, além das taxas referentes às campanhas de *marketing* conduzidas pela Localiza Franchising; e valor pago pelo franqueado logo após a assinatura do contrato de adesão, correspondente à concessão de uso da marca.
- **Swap:** Operações financeiras realizadas para proteção de riscos de variação cambial e taxas de juros.
- **Taxa de utilização:** é a divisão do número de diárias utilizadas no período pela frota disponível para o aluguel multiplicado pelo número de dias do período e, portanto, não inclui carros em ativação e em desativação.

23 – Webinar de resultados do 1T22

Data: Terça-feira, 3 de maio de 2022.

Português (com tradução simultânea para o inglês)

12pm (BRT) | 11am (EDT) | 4pm (BST)

Link de inscrição:

https://mzgroup.zoom.us/webinar/register/WN_baUFyIINJQ12rCJWh1YLzhQ

Replay disponível no site ri.localiza.com após o evento.

Para acessar os resultados visite [Central de Resultados](#).

Para informações adicionais de relações com investidores, favor acessar o site ri.localiza.com seção de relações com investidores. Contato: (31) 3247-7024 ri@localiza.com.

Informações para a imprensa: InPress Porter Novelli: Ana Rachid - ana.rachid@inpresspni.com.br 31 99199-2209

Este material contém informações resumidas, sem intenção de serem completas e não devem ser consideradas por acionistas ou eventuais investidores como uma recomendação de investimento. Informações a respeito da Localiza, suas atividades, situação econômico-financeira e os riscos inerentes às suas atividades, assim como suas demonstrações financeiras, podem ser obtidas na rede mundial de computadores, no site da Localiza (ri.localiza.com).